



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

ANÁLISE DA GESTÃO DE SEGURANÇA DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA USINA DE AÇÚCAR E ETANOL

JULIANA PINTO FERREIRA DA SILVA, VINICIUS MELO DE SALES, DIEGO FILIPE RODRIGUES FERREIRA PRATA, ELIAS ROCHA GONCALVES JUNIOR e VIRGÍNIA SIQUEIRA GONÇALVES

O Brasil ocupa lugar de destaque no mercado internacional assumindo a posição de maior produtor de açúcar e álcool do mundo e principal exportador, além de possuir os menores custos de produção entre os principais competidores do mercado. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, a agricultura é um dos setores mais perigosos em termos de acidentes de trabalho e adoecimento dos trabalhadores, assim, a gestão de segurança do trabalho passa a ser vista como indispensável. Devido a isso, pretende-se apurar a influência do clima organizacional e a eficácia da gestão de segurança do trabalho de uma usina sucroalcooleira. Para tal, fez-se um levantamento teórico das etapas de processamento da cana de açúcar, além de realizar uma análise comparativa da gestão de segurança e as medidas necessárias nos setores da empresa. Foi observado no setor de moagem algumas não conformidades: ausência de extintor de incêndio, ausência de proteção adequada das partes rotativas da moenda, fiações elétricas e tomadas de corrente em péssimo estado de conservação e instalação de rampa de acesso lateral a moenda sem corrimão, com desnível, degraus faltando e sem proteção antiderrapante, ausência de mapa de risco no setor e de Sinalização de segurança no piso, e equipamentos enferrujados. Já no setor de caldeira, foi observado que o mostrador do nível de água da caldeira está danificado, há ausência de sinalização de alerta na abertura do registro do exaustor, localização inadequada da boca da fornalha e ausência de iluminação de emergência. No setor de fermentação e destilação há ausência de sinalização de segurança no piso e de mapa de risco no setor. Por fim, no setor de fabricação, observou-se falta de isolamento térmico e proteção contra contato com superfícies aquecidas e de mapa de risco no setor, presença de forte odor, empilhamento indevido, ausência de proteção contra quedas e de sinalização de segurança no piso, além do armazenamento inadequado de combustíveis. Conclui-se assim que a usina sucroalcooleira analisada possui lacunas a serem preenchidas em relação à gestão de segurança do trabalho. Segundo o engenheiro de segurança responsável, o número de acidentes de trabalho ocorridos na mesma é baixo e com frequência rara, porém a probabilidade de os mesmos ocorrerem é alta devido à falta de aplicação das normas de segurança previstas na legislação brasileira vigente.

Palavras-chave: SEGURANÇA DO TRABALHO. USINA DE AÇÚCAR. ETANOL.